



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2019



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D611	Discursos, saberes e práticas da enfermagem [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Discursos, saberes e práticas da enfermagem; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-875-5 DOI 10.22533/at.ed.755192612 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série. CDD 610.73
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 6 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume I aborda a Enfermagem no contexto educacional, com enfoque para ensino, pesquisa, capacitação dos profissionais atuantes na área e o processo de educar em saúde para sua promoção.

A formação em Enfermagem apresenta-se com o foco na prática educativa, desde a base ainda na academia, até a implementação de uma rotina de atualização profissional inclusive no âmbito assistencial, visto que as evidências apresentam modificações com o passar do tempo. Vale ressaltar que metodologias de ensino que envolvem a problematização na prática clínica estão cada vez mais sendo inseridas como estratégia de ensino-aprendizagem. Além disso, as práticas educativas possuem extrema relevância para a promoção da saúde, apresentando eficácia na prevenção dos mais diversos agravos.

Portanto, este volume é dedicado aos enfermeiros atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos. A relevância da presente obra se estende também ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de autocuidado e de promoção da saúde.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais de enfermagem, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CAPACITANDO PARA INTEGRAR ENSINO E ASSISTÊNCIA	
Fabiana Neman Ângela Pavanelli	
DOI 10.22533/at.ed.7551926121	
CAPÍTULO 2	11
CORRESPONSABILIDADE ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO E PARA AS PRÁTICAS DE CUIDADO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Flavia Pedro dos Anjos Santos Sonia Acioli	
DOI 10.22533/at.ed.7551926122	
CAPÍTULO 3	23
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRECURSORA DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA IMUNIZAÇÃO	
Diana Santos Sanchez Monah Licia Santos de Almeida Lorena do Nascimento dos Santos Letícia Cardoso Braz Geane Martins Nogueira Barreto Fernanda Menezes de Brito Solanje Aragão dos Santos Estela Macedo Assis	
DOI 10.22533/at.ed.7551926123	
CAPÍTULO 4	27
A ENFERMAGEM E O EMPODERAMENTO DO LÚDICO ENQUANTO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR	
Maria Lúcia de Araújo Leopoldo Lucas Roque Matos Zuleyce Maria Lessa Pacheco Maria Vitória Hoffmann IzabelaPalitot da Silva Amanda Antunes PereiraMadella Franciane Vilela Réche da Motta Daniela de Fatima do Carmo Chandreti	
DOI 10.22533/at.ed.7551926124	
CAPÍTULO 5	41
APLICABILIDADE DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO SUPERIOR	
Amanda Ribeiro Mendonça Gisella de Carvalho Queluci Suelem Frian Couto Dias Vinícius Rodrigues de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.7551926125	
CAPÍTULO 6	47
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMO ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PLANEJAM, DESENVOLVEM E AVALIAM ESSA ATIVIDADE?	
Karina Dias de Carvalho	

CAPÍTULO 7 60

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DE RECÉM-FORMADOS SOB A PERSPECTIVA DA COMPREENSÃO HUMANA

Danieli Juliani Garbuio Tomedi
Mara Lucia Garanhani
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi
Alberto Durán Gonzalez
Franciely Midori Bueno de Freitas
Lia Juliane Korzune

DOI 10.22533/at.ed.7551926127

CAPÍTULO 8 73

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO NA PREPARAÇÃO DO COLABORADOR PARA EDUCAÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES

Juliana Lemos Zaidan
Jael Aquino
Maria Magaly Vidal Maia

DOI 10.22533/at.ed.7551926128

CAPÍTULO 9 81

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ELO ENTRE A REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE DOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DE SABERES COLETIVOS

Camila Santana Domingos
Luana Vieira Toledo.
Fernanda Luciana Moreira Barbosa
Jessica Gonçalves Cruz
Naiara Frade da Mata
João Vitor Andrade
Érika Andrade e Silva

DOI 10.22533/at.ed.7551926129

CAPÍTULO 10 89

ATUALIZAÇÃO DA COBERTURA VACINAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Diana Santos Sanchez
Fabiana dos Santos Santana
Lorena do Nascimento dos Santos
Letícia Cardoso Braz
Geane Martins Nogueira Barreto
Fernanda Menezes de Brito
Lorena Maria da Costa Aguiar
Cristyane Maria Cavalcanti Magno

DOI 10.22533/at.ed.75519261210

CAPÍTULO 11 94

APLICAÇÃO DA TEORIA DO AUTOCUIDADO À CRIANÇA COM SÍNDROME DE ASPERGER ATRAVÉS DA SOCIAL STORIES

Patricia Maria da Silva Rodrigues
Flaviane Maria Pereira Belo
Luís Filipe Dias Bezerra
Andrey Ferreira da Silva
Jirliane Martins dos Santos
Caroline Tenório Guedes de Almeida

Gabrielly Giovanelly Soares Martins
Flavianne Estrela Maia
Marcella Martins Barbosa Ferreira
Maria Cicera dos Santos de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.75519261211

CAPÍTULO 12 107

AQUISIÇÃO DE NOVOS SABERES PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Alcinéa Rodrigues Athanázio
Enéas Rangel Teixeira
Benedito Carlos Cordeiro
Lídia Marina do Carmo Souza
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.75519261212

CAPÍTULO 13 116

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Layla Livia Maranhao Costa Assis
Cinthia Rafaela Amaro Gonçalves
Laíze Samara dos Santos
Thamires Ribeiro Marques
Renata Lira do Nascimento
Fabiana Andréa Soares Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.75519261213

CAPÍTULO 14 118

A FENOMENOLOGIA COMO TRAJETÓRIA METODOLÓGICA POSSÍVEL À ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE HUSSERL, MERLEAU-PONTY E HEIDEGGER

Sérgio Henrique Melo
Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira
Marlise Barros de Medeiros
Fabiana Lopes Joaquim

DOI 10.22533/at.ed.75519261214

CAPÍTULO 15 127

A FENOMENOLOGIA DO CUIDADO EM GARAGEM DE ÔNIBUS: O MOTORISTA E A INTERDISCIPLINARIDADE NA ORGANIZAÇÃO

Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira
Dejanilton Melo da Silva
Isadora Pinto Flores

DOI 10.22533/at.ed.75519261215

CAPÍTULO 16 139

ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS: PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Juliana Maciel Machado Paiva
Juliana Costa Ribeiro-Barbosa
Elaine Kelly Nery Carneiro-Zunino
Gilberto Tadeu Reis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75519261216

CAPÍTULO 17 152

FENÔMENOS DE SAÚDE E PERSONALIDADE RESILIENTE EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

Rodrigo Marques da Silva
Fernanda Carneiro Mussi
Cristilene Akiko Kimura
Osmar Pereira dos Santos
Débora Dadiani Dantas Cangussu
Carla Chiste Tomazoli Santos
Victor Cauê Lopes
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu
Amanda Cabral dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.75519261217

CAPÍTULO 18 172

IMPLANTAÇÃO DA SAE-CIPE NA ATENÇÃO BÁSICA: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ENFERMEIROS DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Cicera Alves Gomes
Silvana Pereira Gomes
Régina Cristina Rodrigues da Silva
Kesia Jacqueline Ribeiro Oliveira
Roseane Andrade de Souza
Nair Rose Gomes Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.75519261218

CAPÍTULO 19 178

EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: ELABORAÇÃO DE APLICATIVO SOBRE CUIDADOS COM SONDA VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO

Tatiana Menezes Noronha Panzetti
Ana Júlia Góes Maués
Hanna Ariane Monteiro Carrera
Jéssica Maria Lins da Silva
Victória Lima Mendes Leite
Ana Júlia da Costa Monteiro
Gleiciene Oliveira Borges
José Antônio Cavalleiro de Macedo Fonteles Júnior
Rosália Cardoso da Silva
Sabrina de Lucas Ramos Nocy
Suzana Elyse de Araújo Mac Culloch
Stella Emanoele da Costa Santa Brígida

DOI 10.22533/at.ed.75519261219

CAPÍTULO 20	189
ENSINO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE UMA METODOLOGIA DE ENSINO	
Paula Michele Lohmann	
Deise Schossler	
Jéssica Tainá Wegner	
Luís Felipe Pissaia	
Arlete Eli Kunz Da Costa	
Camila Marchese	
DOI 10.22533/at.ed.75519261220	
CAPÍTULO 21	199
ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS CENTRADOS NA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
Nádia Aparecida Silva dos Santos	
Cilene Aparecida Costardi Ide	
Lúcia de Lourdes Souza Leite Campinas	
DOI 10.22533/at.ed.75519261221	
CAPÍTULO 22	212
O CUIDADO ALÉM DO REMÉDIO: REFLEXÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CATETERISMO CARDÍACO	
Rafael Henrique Silva	
Érica de Abreu Procópio	
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.75519261222	
CAPÍTULO 23	224
PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DIRECIONADA PARA SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO	
Ana Maria da Silva Gomes	
Ana Paula de Andrade Silva	
Leonor Maria da Silva Gomes	
Vanderlei de Moraes Afonso	
DOI 10.22533/at.ed.75519261223	
CAPÍTULO 24	233
SABER SER E SABER FAZER NA ENFERMAGEM E SAÚDE: ESTUDO DE REFLEXÃO	
Aliniana da Silva Santos	
Amanda Newle Sousa Silva	
Lidiane do Nascimento Rodrigues	
Talita Almeida de Oliveira	
Priscila Pereira de Souza Gomes	
Maria Veraci Oliveira Queiroz	
Maria Vilani Cavalcante Guedes	
Maria Célia de Freitas	
Edna Maria Camelo Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.75519261224	
CAPÍTULO 25	240
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA	
Renata Gomes Rodrigues	
Lidiane da Fonseca Moura Louro	

Viviane Reis Fontes da Silva
Thiago Quinellato Louro
Roberto Carlos Lyra da Silva
Carlos Roberto Lyra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75519261225

CAPÍTULO 26 251

PERFIL DE EGRESSOS DE UMA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM

Glória Yanne Martins de Oliveira
Ariane Alves Barros
Anne Kayline Soares Teixeira
Nayara Sousa de Mesquita
Consuelo Helena Aires de Freitas
Lúcia de Fátima da Silva
Dafne Paiva Rodrigues
Maria Vilani Cavalcante Guedes

DOI 10.22533/at.ed.75519261226

CAPÍTULO 27 264

PRÁTICA EDUCATIVA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE AOS DESAFIOS NO PROCESSO SAÚDE- DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Maria Luzineide Bizarria Pinto
Larissa Regina Alves de Moraes Pinho
Ana Paula Dias de Moraes
Ana Raquel Xavier Ramos

DOI 10.22533/at.ed.75519261227

CAPÍTULO 28 266

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM ENFERMAGEM: PROCESSO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E INSTRUMENTALIZAÇÃO

Vinicius Abrahão Rodrigues
Layze do Carmo de Jesus
Marcos Suel Gontijo Golberto
Suderlan Sabino Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.75519261228

CAPÍTULO 29 270

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA ENFERMEIROS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Angélica Ilher
Denise Antunes de Azambuja Zocche

DOI 10.22533/at.ed.75519261229

CAPÍTULO 30 283

LUDICIDADE NO ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DE FÍGADO E BILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis Silva
Cláudia Geovana da Silva Pires
Juliana Maciel Machado Paiva
Gilberto Tadeu Reis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75519261230

CAPÍTULO 31 291

ESTRESSE NA PERSPECTIVA DE LIDERANÇAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM
UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Mariana Fuchs

Bruna Nadaletti de Araújo

Letícia Flores Trindade

Jacinta Spies

Pâmella Pluta

Gabriela Ceretta Flôres

Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.75519261231

SOBRE A ORGANIZADORA..... 301

ÍNDICE REMISSIVO 302

EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: ELABORAÇÃO DE APLICATIVO SOBRE CUIDADOS COM SONDA VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO

Data de aceite: 21/11/2019

Tatiana Menezes Noronha Panzetti

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Ana Júlia Góes Maués

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Hanna Ariane Monteiro Carrera

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Jéssica Maria Lins da Silva

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Victória Lima Mendes Leite

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Ana Júlia da Costa Monteiro

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Gleiciene Oliveira Borges

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

**José Antônio Cavalleiro de Macedo
Fonteles Júnior**

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Rosália Cardoso da Silva

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Sabrina de Lucas Ramos Neco

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Suzana Elyse de Araújo Mac Culloch

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

Stella Emanoele da Costa Santa Brígida

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém- Pará

RESUMO: A maioria dos portadores de Sonda Vesical de Demora (SVD) apresentam dificuldades em sua manutenção, principalmente no cuidado domiciliar. Assim, criou-se um instrumento tecnológico que pudesse auxiliar a vida do usuário portador de SVD durante a internação e após a sua saída hospitalar. O presente artigo é um estudo de análise qualitativa do tipo relato de experiência, utiliza em sua metodologia o Arco de Maguerz e aborda o desenvolvimento de um aplicativo, o qual objetiva auxiliar o paciente que utiliza sonda vesical de demora em domicílio. Desse modo, a equipe construiu uma tecnologia, a partir da “Fábrica de Aplicativos” chamado “SDV HOUSE” visando a prevenção de infecções no trato urinário e com foco no manejo correto da sonda vesical de demora no ambiente

doméstico. Nessa perspectiva, o uso do aplicativo foi benéfico, pois possibilitou aos usuários sanarem as suas dúvidas e adquirirem novos conhecimentos sobre o assunto abordado. Ademais, desenvolveu nos discentes de enfermagem um pensamento empreendedor. Portanto, alcançou-se o objetivo através da construção de uma tecnologia que auxilia o usuário e permite o maior cuidado e manutenção do dispositivo vesical. Além disso, ratifica-se a importância da enfermagem empreendedora e de sua fomentação no âmbito acadêmico, evidenciando as possibilidades de ações assistenciais de enfermagem, que promovam crescimento e desenvolvimento de habilidades e competências voltadas ao empreendedorismo na área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Sonda Vesical de demora, cuidados, domicílio.

NURSING ENTREPRENEURSHIP: MAKING APPLICATION ON CARE WITH VESICAL PROBES FOR DELAY IN THE HOUSE

ABSTRACT: Most patients with Delay Bladder Probe (SVD) present difficulties in its maintenance, especially in home care. Thus, a technological instrument was created that could help the life of patients with SVD during hospitalization and after leaving hospital. This paper is a study of qualitative analysis of the experience report type, uses in its methodology the Maguerez Arch and discusses the development of an application, which aims to assist the patient who uses bladder catheter at home. Thus, the team built a technology from the “Application Factory” called “SDV HOUSE” aimed at preventing urinary tract infections and focusing on the correct management of the bladder catheter in the home environment. From this perspective, the use of the application was beneficial because it allowed users to answer their questions and acquire new knowledge about the subject. In addition, it developed in nursing students an entrepreneurial thinking. Therefore, the goal was achieved by building a technology that assists the user and allows greater care and maintenance of the bladder device. In addition, it confirms the importance of entrepreneurial nursing and its fomentation in the academic field, highlighting the possibilities of nursing care actions, which promote growth and development of skills and competences focused on entrepreneurship in the health area.

KEYWORDS: Nursing, Vesical catheter of delay, care, domicile.

1 | INTRODUÇÃO

As transformações econômicas, ocorridas nas últimas décadas, proporcionaram o aparecimento de inovações globais e tecnológicas. Diante disso, tem-se o surgimento do incentivo ao empreendedorismo, no qual podemos defini-lo, como: a criação ou aperfeiçoamento de algo, tendo como finalidade fornecer benefícios às pessoas e à sociedade. (MORAIS, JA; *et al.*, 2013).

O empreendedorismo dentro da academia de Enfermagem tem como finalidade transformar a ideia de atuação deste futuro profissional, auxiliando no reconhecimento das múltiplas competências que ele pode exercer. Sendo assim, este indivíduo precisa constantemente inovar, no sentido de aproveitar as oportunidades e explorar novos espaços, então se pode entender que o empreendedor é um ser capaz de atuar em novos campos e práticas dentro de sua área profissional (ANDRADE, AC; et al., 2015).

Seguramente, o cateterismo vesical constitui o procedimento médico mais amplamente praticado e segue sendo de inestimável valor para o diagnóstico e tratamento de vários processos patológicos. No entanto, a sua execução pode ter sérias complicações, se realizada sem os cuidados básicos da instrumentação urológica (LENZ, 2006).

A infecção do trato urinário, é uma das infecções mais recorrentes devido ao uso de cateteres vesicais, sendo a complicação mais frequente, podendo apresentar graves consequências. A maioria das complicações são decorrentes do manuseio inadequado do cateter, sendo este praticado pelo indivíduo que desconhece os cuidados exigidos para o cateterismo vesical (LENZ, 2006).

Sabendo que a maioria dos portadores de SVD, apresentam dificuldades em sua manutenção, ainda mais quando se trata do cuidado em forma domiciliar, é remendado o auxílio dos profissionais em promover este conhecimento aos usuários. Com o intuito de desenvolver o empreendedorismo dentro da academia, um grupo de pesquisadoras do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), realizou a sua pesquisa por meio de uma vivência prática no ambulatório de sondas do Hospital Ophyr Loyola, onde foi possível perceber como os usuários manuseiam a sua sonda, muitos dos usuários arrastam a sonda no chão, enrolam e colocam dentro das suas roupas íntimas, entre outras atitudes.

Portanto, a equipe pôde observar a necessidade da criação de um instrumento tecnológico que pudesse auxiliar a vida do usuário portador de Sonda Vesical de Demora (SVD) – utilizada para eliminação urinária –, após a sua saída hospitalar. Então, para tal promoção desta educação, a equipe de pesquisadoras elaborou um aparelho tecnológico em forma de aplicativo, com um intuito de ajudar esses usuários quanto aos cuidados domiciliares, podendo ser utilizado em qualquer smartphone (ANDROID/IOS) que esteja conectado a uma rede provedora de internet.

A escolha deste tema tem-se como justificativa a contribuição de enfermagem aos usuários portadores de SVD, após sua alta hospitalar, dando continuidade de forma domiciliar. Visto que, no período das práticas clínicas, observou-se a necessidade de estimular este cuidado fora do ambiente hospitalar, auxiliando não só o paciente, como também os seus familiares.

2 | OBJETIVO

Descrever a experiência da construção e aplicação de uma tecnologia voltada aos cuidados com sondagem vesical de demora em domicílio.

3 | METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de um estudo com análise qualitativa do tipo relato de experiência e procura descrever o desenvolvimento de um aplicativo que tem como objetivo auxiliar o paciente que faz uso de sonda vesical de demora a cuidar e manusear a mesma de forma correta dentro do domicílio. Tal feito é referente à Atividade Integrada em Saúde do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

A atividade foi desenvolvida durante a prática do Componente Curricular de Enfermagem em Clínica Cirúrgica, realizada no ambulatório de um hospital público de grande porte e de referência em oncologia, localizado no município de Belém, Estado do Pará, no período de fevereiro a abril de 2019.

A estratégia adotada teve como foco a resolução de problemas através do Arco de Maguerez, o qual se compõe de cinco etapas. A primeira delas se refere a observação da realidade, a qual ocorreu durante as práticas ambulatoriais, nas quais as discentes realizavam a troca de sonda vesical de demora dos usuários e investigavam as principais carências dos mesmos. Durante a primeira etapa do Arco de Maguerez, observou-se que parte os usuários do serviço não possuíam conhecimentos consolidados acerca do correto manuseio e conservação domiciliar da sonda vesical de demora. Além disso, muitos familiares também apresentavam insegurança e, se tratando do assunto. A equipe chegou, inclusive, a presenciar um usuário, após a realização do procedimento de troca de sondagem, arrastando a bolsa coletora no chão do ambulatório, e o acompanhante informando que esse tipo de ação era comum em casa, o que configura um sério problema quanto ao manejo adequado, posto que além de propiciar danos ao material, pode facilitar a instalação de microrganismos e ocasionar infecções.

Destarte, foi possível dar seguimento para a segunda etapa, a qual consiste na identificação dos pontos chaves, o qual se deu durante uma reunião, onde ocorreu pela socialização dos registros entre os autores (discentes e orientadores). Nessa etapa foi perceptível que a maior parte dos pacientes apresentou dúvidas e dificuldades referentes ao manuseio e cuidados corretos com a sua sonda.

Subsequente foi realizada a terceira etapa, tendo como base a teorização, quando foram buscados artigos e livros sobre a temática em questão, como forma de aumentar a compreensão sobre o assunto e fundamentar as posteriores etapas.

Com isso, a quarta etapa consistiu na elaboração de uma alternativa viável para solucionar o problema identificado, de modo crítico, empreendedor e que auxiliasse os pacientes a cuidar e manusear corretamente a sua SVD dentro do seu domicílio. Diante disso, a equipe construiu uma tecnologia, sendo desenvolvida a partir da “Fábrica de Aplicativos”, a qual é uma plataforma que permite criar gratuitamente aplicativos, de forma simples e acessível. Essa tecnologia é voltada aos cuidados com sondagem vesical de demora e nela foi abordado várias temáticas (Figura1).

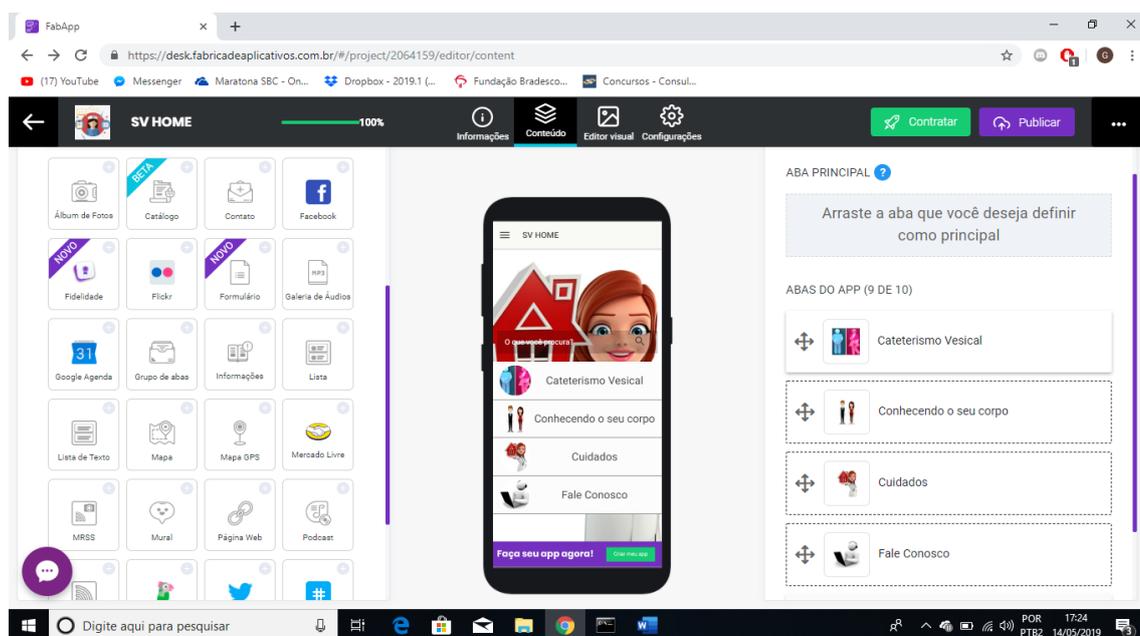


Figura 1 - Visão dos tópicos do aplicativo.

Fonte: Acervo Pessoal

Na última etapa, que consiste no retorno à realidade, as discentes apresentaram o aplicativo para os usuários que estavam no local para a realização da troca da sonda, totalizando 8 indivíduos, sendo 5 pacientes e 3 acompanhantes. As acadêmicas explanaram cada tópico aos participantes, dando as devidas orientações e sanando as dúvidas que iam surgindo.

Por fim, foram realizadas perguntas oralmente aos pacientes com o intuito de avaliar não só seus conhecimentos prévios sobre a temática, como também a eficácia do aplicativo em questão. Os questionamentos foram: Você já havia tido contato com todos os conteúdos abordados no aplicativo? O aplicativo possibilitou a compreensão do tema? Você considera que o aplicativo é uma forma de empreender na enfermagem? Você indicaria o aplicativo para outros usuários? Você mudaria algo no aplicativo?

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na segunda etapa do Arco de Magueréz estabeleceram-se os pontos principais da observação, tendo se destacado a necessidade de engajamento no cuidado, por parte dos usuários, de orientações específicas voltadas para o cuidado no âmbito doméstico e a retirada de dúvidas e desmistificação do assunto; elencaram-se as principais problemáticas decorrentes do manejo inadequado da sonda vesical, com ênfase na necessidade de prevenção de seus agravos mais frequentes, principalmente infecções no trato urinário; e escolheu-se o tema da ação, que seria voltada aos cuidados necessários para um manejo adequado em ambiente doméstico.

Na fase subsequente, as autoras encontraram na literatura os dados necessários para a confecção do trabalho. Foram obtidos resultados acerca dos conhecimentos necessários para promover os cuidados primordiais que uma sonda vesical de demora requer, como por exemplo, as vias de inserção, materiais fundamentais para o cateterismo, como realizar o procedimento com a técnica correta, os tipos sonda, técnicas de higiene no local de inserção da sonda, como manusear e esvaziar a bolsa coletora, quando a utilização de SVD se faz necessária e quais são seus objetivos. Além disso, o grupo também estudou a anatomia do sistema geniturinário e as técnicas de lavagem das mãos.

Na quarta etapa do Arco de Magueréz, o grupo confeccionou o aplicativo denominado “SVD HOUSE”, de uso simples, fácil e acessível. Este possui linguagem clara e voltada aos seus usuários, ele conta com diversas imagens para melhor ilustração das informações. Ademais, ele apresenta dez abas que abordam diversas temáticas, dentre elas: Conceito de sondagem vesical tanto por via uretral como por via cistostomia, suas indicações; Tipos de sonda; Anatomia do sistema geniturinário masculino e feminino; Higiene das Mãos; Higiene no local de inserção da sonda; Troca de curativo; Manuseio e esvaziamento da bolsa coletora e uma aba contendo o e-mail das discentes, a qual foi adicionada com o intuito de que os usuários entrassem em contato sempre que apresentassem dúvidas sobre o que foi abordado.

Durante a realização da atividade referente à última etapa, as discentes observaram o interesse tanto dos usuários como de seus cuidadores, os quais se mostraram bem acessíveis para receber as orientações acerca do aplicativo, mesmo com a dificuldade da aplicação devido o barulho que fazia no local. Destarte, muitas dúvidas foram surgindo, um dos pacientes até relatou ter tido muita dificuldade no início do seu cuidado com a SVD e por isso agradeceu e relatou a importância do trabalho.

A quinta etapa contou com perguntas para analisar as impressões dos usuários

acerca dessa tecnologia. Com base nas respostas adquiridas a partir da aplicação do formulário que foi disponibilizado para os usuários participantes da atividade, a equipe obteve resultados significativos. Visto que, diante das respostas referentes à primeira pergunta presente no instrumento (Gráfico 1), ficou perceptível que todos os participantes não haviam conhecimento prévio sobre todos os tópicos que foram abordados dentro do aplicativo o que, por sua vez, ressalta a importância da criação dessas tecnologias voltadas a esse cuidado, para que os mesmos obtenham melhor discernimento sobre a temática e conseqüentemente, melhorem sua qualidade de vida.



Gráfico 1: Resposta dos usuários à primeira pergunta

Fonte: Acervo Pessoal

Baseado nas respostas referentes à segunda pergunta do aplicativo (Gráfico 2) foi notório que o aplicativo conseguiu alcançar seu objetivo principal, isto é, transmitir a temática de uma maneira clara e compreensível para os usuários, com o intuito de que os mesmos possam aplicar esses conhecimentos dentro de casa, durante o cuidado com a sua SVD, assim como, repassar para aqueles usuários que ainda não tivessem tido o contato com a temática.

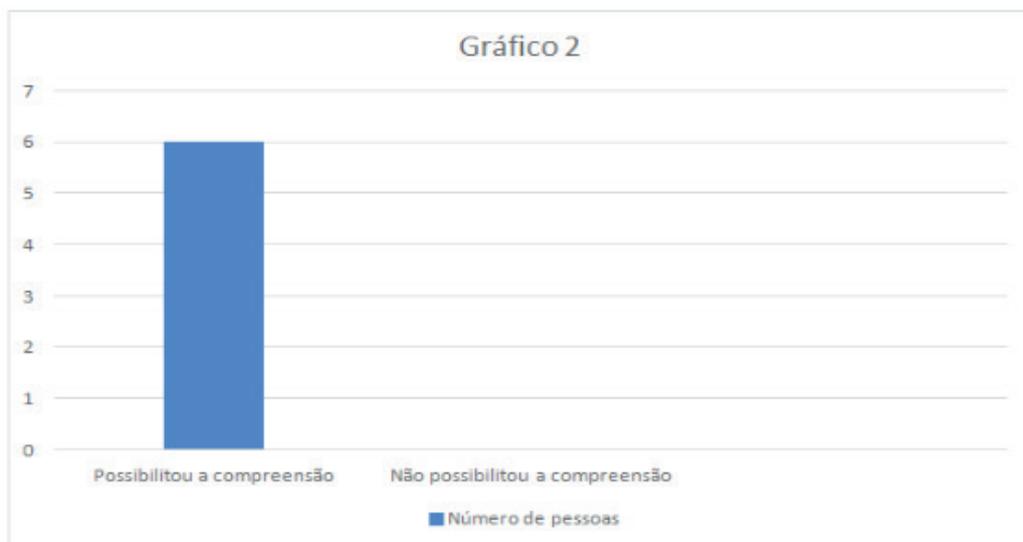


Gráfico 2: Resposta dos usuários à segunda pergunta

Fonte: Acervo Pessoal.

A partir do gráfico 3, é perceptível que os usuários consideram a criação do aplicativo uma forma de empreendedorismo na área de atuação da enfermagem, isto é, uma forma de o enfermeiro fornecer benefícios para os mesmos e para a sociedade como um todo.

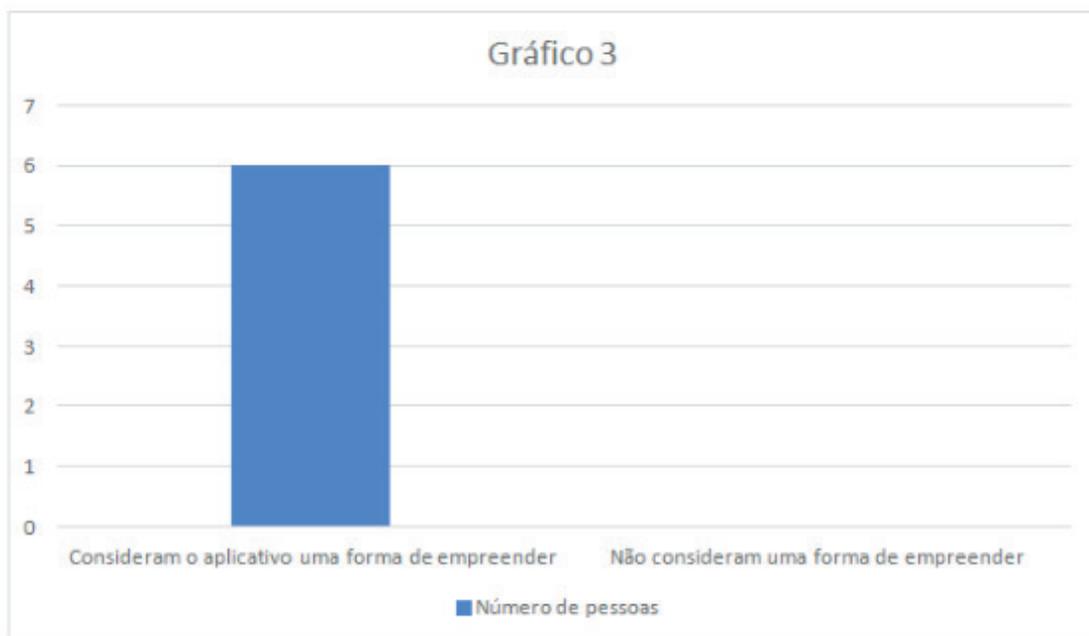


Gráfico 3: Resposta dos usuários à terceira pergunta

Fonte: Acervo Pessoal.

Além disso, todos os participantes consideraram que o aplicativo é passível de indicação para outros usuários (Gráfico 4), visto que, segundo os mesmos, até mesmo aqueles pacientes que fazem o uso da sondagem vesical durante muitos

anos ainda não possuem o conhecimento necessário para realizar o cuidado dentro do seu domicílio, o que acaba prejudicando a sua qualidade de vida, assim como, aumenta o risco de infecção.

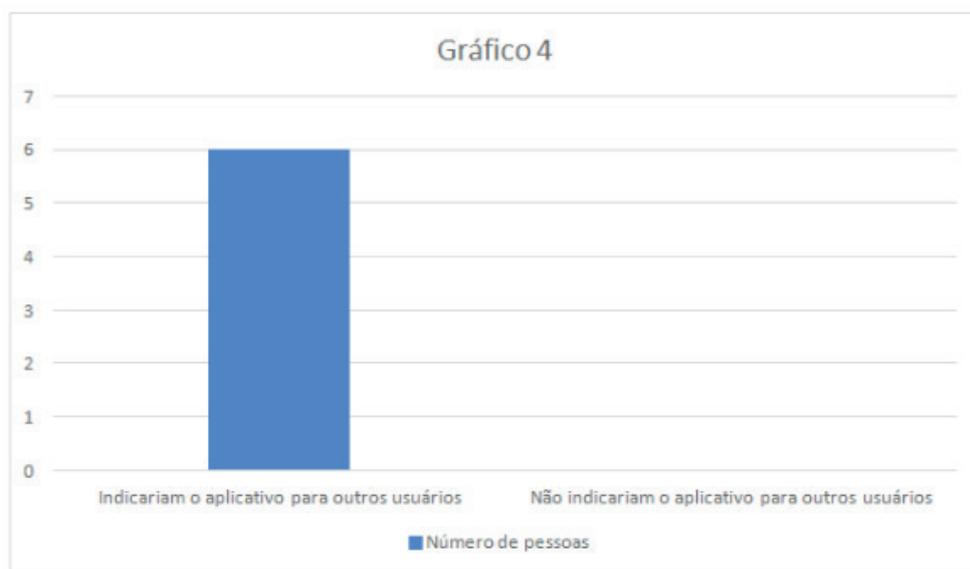


Gráfico 4: Resposta dos usuários à quarta pergunta

Fonte: Acervo Pessoal.

Por fim, baseado na última pergunta que foi realizada aos usuários (Gráfico 5), referente aos possíveis aprimoramentos que poderiam ser realizados no aplicativo, ficou evidente que o aplicativo conseguiu apresentar uma boa ilustração da técnica, assim como uma linguagem acessível e clara para o entendimento dos usuários, os quais relataram que ainda iriam fazer uma visualização mais aprimorada em seu domicílio, contudo, não tinham queixas sobre o mesmo naquele momento.

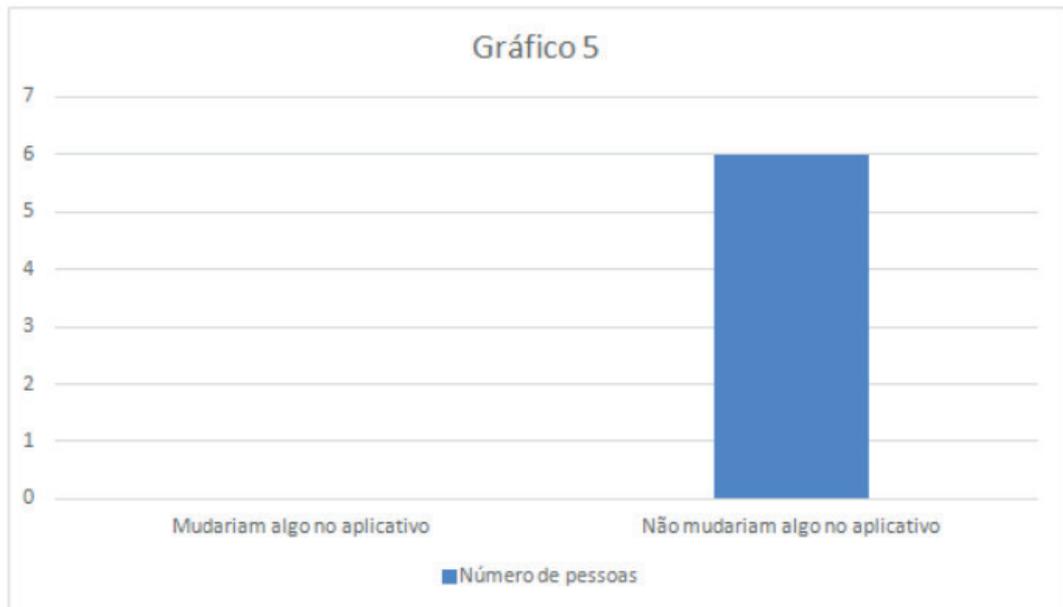


Gráfico 5: Resposta dos usuários à quinta pergunta

Fonte: Acervo Pessoal.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os resultados momentâneos alcançados a partir do retorno dado pelos usuários do serviço de sondagem vesical no ambulatório, bem como seus efeitos estimados em longo prazo através da utilização do aplicativo em ambiente doméstico, conclui-se que o objetivo inicial apresentado visando à construção de uma tecnologia que agregasse significância para os usuários e os instigasse a buscar a melhoria de sua saúde através dos direcionamentos contidos, foi alcançado.

Além disso, ratifica-se a importância da enfermagem empreendedora, bem como de sua fomentação no âmbito acadêmico, posto que o contato com o processo de construção dessa tecnologia possibilitou que a equipe aprofundasse seus estudos acerca da sondagem vesical, aproximasse esse conhecimento do público-alvo e disseminasse as orientações necessárias, de forma diferenciada e facilitada, mostrando, além disso, a necessidade de um olhar voltado para as principais lacunas no cuidado com sondagem vesical, bem como para a construção de pontes entre esses conhecimentos e o usuário do serviço.

Por fim, evidenciam-se as possibilidades diversificadas de ações assistenciais de enfermagem, através da criação de tecnologias e dispositivos inovadores que promovam crescimento e acarretem ao profissional a obtenção e o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas ao empreendedorismo na área da saúde. Sendo assim, enfatiza-se a necessidade da continuidade de estudos e pesquisas direcionados à produção e disseminação de inovações tecnológicas que propiciem

o aumento na qualidade de vida dos usuários, bem como respondam às suas necessidades individuais decorrentes do processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, AC; BEM, LWD; SANNA, MC. **Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo**. Reder Bras Enferm: São Paulo, 2015.

LENZ, L. **Cateterismo vesical: cuidados, complicações e medidas preventivas**. Arquivos Catarinenses de Medicina. Vol. 35, nº. 1, de 2006.

MORAIS, JA; HADDAD, MCL; ROSSANEIS, MA; SILVA, LGC. **Práticas de enfermagem empreendedoras e autônomas**. Cogitare Enfermagem: São Paulo, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem multidimensional 199, 200, 203, 211

Aprendizagem baseada em problemas 4, 41, 42, 43, 44, 193

Assistência de enfermagem 5, 6, 7, 9, 172, 173, 174, 176, 177, 214, 222, 237, 238, 244, 248, 249, 271, 283, 286, 289

Atenção básica 21, 38, 39, 49, 57, 63, 82, 83, 88, 114, 127, 137, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 224, 256, 264, 265, 272

Atenção primária à saúde 11, 12, 20, 21, 81, 82, 83, 84, 88, 232, 265

Atividades lúdicas 27, 31, 32, 37, 53, 283, 285, 286, 288, 289

Autocuidado 30, 31, 67, 75, 79, 94, 95, 96, 97, 99, 105, 214, 229, 232, 236

B

Bacharelado em enfermagem 60

C

Cardiopatias 212

Cateterismo cardíaco 212, 213, 214, 215, 218, 220, 221, 222, 223

Cuidado abrangente 224

Cuidado de enfermagem 32, 33, 96, 105, 191, 197, 222, 234, 236, 237, 239, 250

Cuidados 3, 5, 18, 43, 44, 48, 76, 77, 87, 104, 105, 109, 125, 129, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 188, 191, 192, 193, 210, 212, 217, 218, 219, 227, 230, 231, 235, 238, 241, 242, 246, 248, 249, 251, 253, 263, 266, 274, 277, 280, 300

Currículo 9, 35, 60, 62, 63, 70, 71, 72, 76, 83, 140, 189, 211, 255, 257, 262, 269

D

Domicílio 94, 96, 97, 105, 178, 179, 181, 182, 186, 228, 229, 232

E

Educação 1, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 99, 102, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 129, 135, 139, 140, 141, 145, 149, 150, 151, 152, 172, 173, 180, 209, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 235, 239, 252, 255, 263, 264, 265, 266, 270, 271, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 289, 290, 301

Educação continuada 64, 65, 70, 73, 107, 112, 209, 224, 273, 281

Educação de pacientes como assunto 73

Educação em enfermagem 4, 11, 13, 73, 252

Educação em saúde 20, 23, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 35, 37, 40, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,

56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 80, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 114, 135, 212, 214, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 229, 230, 232, 264, 285

Educação permanente 4, 15, 47, 50, 56, 57, 58, 64, 65, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 151, 172, 173, 224, 226, 229, 230, 231, 232, 265, 270, 271, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educação permanente em saúde 15, 71, 80, 81, 88, 107, 109, 110, 112, 114, 231, 232, 265, 270, 271, 277, 279, 281

Educação profissionalizante 139, 150

Educação superior 1, 12, 14, 20, 284

Educação técnica em enfermagem 139

Enfermagem cardiovascular 212

Enfermagem em emergência 270

Ensino 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 27, 29, 30, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 70, 71, 73, 75, 78, 79, 84, 87, 96, 104, 105, 110, 114, 116, 117, 128, 140, 141, 142, 152, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 175, 176, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 202, 204, 208, 218, 219, 226, 232, 252, 254, 256, 262, 264, 266, 267, 269, 272, 274, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290

Ensino de enfermagem 1, 3, 4, 193, 196

Ensino e enfermagem 266

Ensino superior 14, 41, 152, 155, 162, 164, 169, 170, 175, 189, 190, 192, 193, 254, 256, 262, 264

Equipe multiprofissional 44, 116, 199, 210, 212

Esterilização 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115

Estratégia saúde da família 47, 49, 50, 57, 58, 59, 82, 88, 114, 175, 264, 265

F

Farmacologia 171, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Fenomenologia 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 135, 137

Filosofia 121, 122, 123, 125, 126, 132, 137, 233, 234, 235, 239

Formação profissional em saúde 139

M

Metodologias ativas 41, 42, 46, 80, 165, 193, 285, 288, 289, 290

P

Prática profissional 1, 5, 18, 62, 87, 106, 112, 177, 192, 193, 200, 256, 259, 279

Prática profissional em saúde 200

Processo educativo 42, 47, 52, 54, 55, 56, 73, 76, 80, 107, 129, 252, 288

Processos de enfermagem 95

Programas educativos 75, 270

Projeto terapêutico singular 199, 201, 203, 206

Psicologia 105, 120, 128, 130, 135, 136, 168, 169, 170, 171, 244, 249, 250, 290, 299

R

Residência multiprofissional em saúde 153, 215

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 100, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 119, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 251, 253, 254, 255, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301

Saúde da criança 28, 38, 86, 301

Saúde da família 12, 20, 21, 47, 49, 50, 57, 58, 59, 72, 82, 83, 85, 88, 114, 127, 172, 175, 177, 222, 255, 264, 265

Saúde ocular 27, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Segurança do paciente 76, 107, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300

Síndrome de burnou 153

Sonda vesical de demora 178, 180, 181, 183

T

Técnicos de enfermagem 81, 82, 83, 84, 146, 148, 189, 191, 196, 227, 244

Terminologia CIPE 99, 173

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 24, 25, 30, 32, 37, 40, 44, 45, 47, 50, 55, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 80, 83, 84, 85, 86, 88, 98, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 183, 191, 195, 197, 201, 204, 210, 211, 212, 221, 226, 228, 230, 233, 237, 246, 255, 258, 261, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 289, 292, 295, 296, 297, 298, 299

Transtorno autístico 95

U

Unidade de terapia intensiva 240, 250, 255

V

Vacinação 24, 25, 26, 86, 90, 91, 92, 93

Ventilação mecânica 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250

 **Atena**
Editora

2 0 2 0